

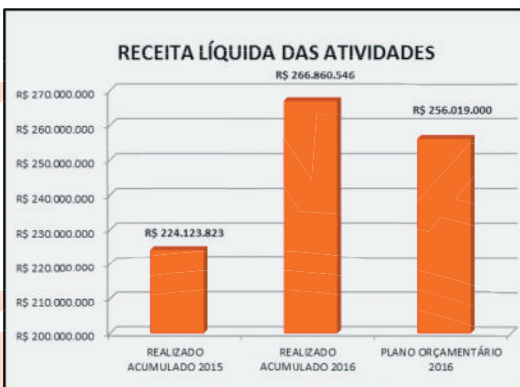


SPORT CLUB INTERNACIONAL

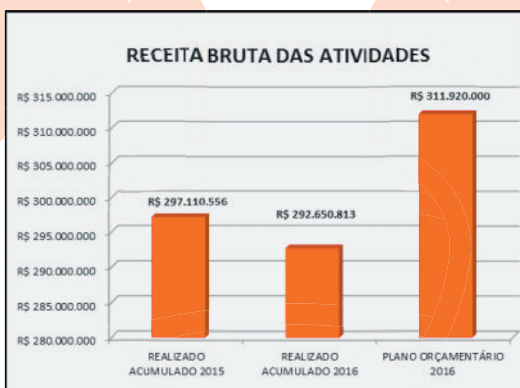
RELATÓRIO DA DIRETORIA

11. Redução do endividamento Banrisul de R\$ 60,6 milhões no ano de 2015 para 49,7 em 2016.

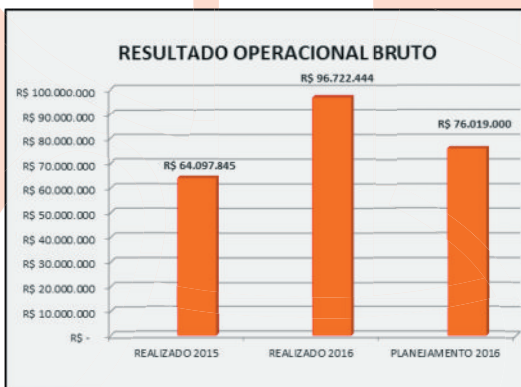
	PÚBLICO PAGANTE		PÚBLICO TOTAL RENDA		JOGOS
CAMPEONATO GAÚCHO	137.983	166.336	R\$ 5.621.355,00	10	
COPA DO BRASIL	53.774	60.600	R\$ 839.285,00	3	
PRIMEIRA LIGA	17.863	20.905	R\$ 263.240,00	2	
CAMPEONATO BRASILEIRO	483.010	545.610	R\$ 12.020.946,00	19	
TOTAL	692.630	793.451	R\$ 18.744.826,00	34	
MÉDIA	20.371	23.337	R\$ 551.318,10		



Receita Líquida das Atividades: É a receita bruta menos as deduções incidentes em negociação de atletas, arrecadação com bilheteria de jogos, televisionamento e marketing.



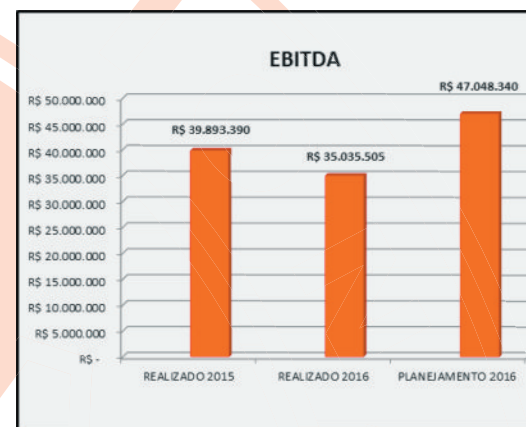
Receita bruta das atividades: Conjunto das receitas decorrente da atividade principal do clube (Bilheteria; Televisionamento; Negociação de Atletas; Mensalidades Sociais; Patrocínios e Publicidade)



Resultado Operacional Bruto: É a receita líquida deduzindo o custo operacional das atividades.



Resultado Operacional Líquido: Resultado operacional bruto diminuído das despesas comerciais, gerais e administrativas e atividades descontinuadas.



Ebitda: Geração de recursos totais excluídos os efeitos financeiros que não refletem no caixa. Resultado contábil do exercício apurado por competência observado rigorosamente todos os critérios contábeis para todas as entidades desportivas.

O Sport Club Internacional apresenta suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016. Registre-se que a presente publicação refere-se única e exclusivamente às demonstrações contábeis do clube, atendendo à Lei 9.615/98 em seu art. 46-A e à Lei 13.155/2015 em seu art. 4º, VI. O Conselho Fiscal aprovou as demonstrações contábeis e desaprovou as contas por procedimentos de controles internos. Como exigido na legislação, as peças e os registros que lhe dão suporte foram submetidas a exame de Auditores Independentes, que emitiram Parecer atestando que as mesmas **refletem adequadamente a situação econômica e financeira do clube**, observada a ressalva contábil relatada no mesmo parecer.

No que se refere ao conteúdo, vale destacar o seguinte:

- Cumprimento do orçamento do Clube aprovado no Conselho Deliberativo;
- Faturamento bruto de R\$ 309 milhões e receita líquida de R\$ 266 milhões, sendo esta última superior ao exercício anterior e ao valor orçado;
- Tendo em vista o recebimento de luvras por televisionamento, as cotas de TV foram as maiores receitas do ano, totalizando R\$ 154 milhões. Esta verba proporcionou o equilíbrio orçamentário em 2016, tendo em vista a realização de venda de direitos econômicos em R\$ 75 milhões inferior ao anterior e R\$ 36 milhões menor do que o orçado;

COTAS DE TELEVISIONAMENTO	2016
CAMPEONATO GAÚCHO	7.840.000
PRIMEIRA LIGA	137.500
COPA DO BRASIL	3.377.811
CAMPEONATO BRASILEIRO (TV)	82.109.436
CAMPEONATO BRASILEIRO (LUVAS)	61.000.000
TOTAL	154.464.747

4. Receitas sociais de R\$ 11,6 milhões, indicativo da grandeza do quadro social colorado:

QUADRO SOCIAL	30/12/2016
TOTAL DE SÓCIOS	107.969
INADIMPLENTES	20.526
EM DIA	82.670
INADIMPLÊNCIA	19,01%

NÚMERO ABSOLUTO	30/12/2016
HOMENS	107.969
MULHERES	20.526
JURÍDICO	82.670

POR LOCALIDADE (Nº ABSOLUTO)	30/12/2016
POA	41.303
GRANDE POA	13.715
INTERIOR RS	39.325
FORA RS	13.357
EXTERIOR	269

- Custos operacionais na ordem de R\$ 170 milhões, finalizando o exercício com R\$ 10 milhões abaixo do orçamento anual.
- Resultado operacional bruto (receitas das atividades menos custos operacionais) de R\$ 96 milhões e resultado operacional líquido positivo de R\$ 14,9 milhões;
- Déficit contábil de 11 milhões;
- EBITDA (resultado positivo na geração de recursos) de R\$ 35 milhões;
- Investimentos em projetos e licenciamento do Centro de Treinamentos em Guaíba;
- Reconhecimento integral de passivos cíveis e trabalhistas, bem como contratos de direito de imagem com vigência futura;



Custos Operacionais: Reflete toda remuneração de todos os profissionais envolvidos no Internacional em todas as categorias relacionadas ao futebol, inclusive encargos, logística, materiais de consumo, serviços e amortização dos direitos federativos do exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo e patrimônio líquido Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.413.996	Fornecedores	1.722.309
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	9.970.709	Empréstimos (Nota 14)	43.539.979
Contas a receber (Nota 7)	118.271.989	Direito de imagem a pagar (Nota 13)	46.139.808
Estoques	3.552.621	Obrigações com atletas e clubes	17.638.113
Adiantamentos (Nota 8)	670.012	Credores participação negociação de atletas (Nota 15)	39.628.719
Devedores diversos (Nota 9)	943.068	Obrigações trabalhistas (Nota 16)	17.376.710
Outros créditos (Nota 10)	507.308	Obrigações fiscais e sociais (Nota 17)	10.101.016
Depósitos judiciais (Nota 20)	1.061.768	Dividas fiscais e sociais PROFUT (Nota 18)	2.468.391
	136.391.471	Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 19)	111.490.172
		Provisões para contingências (Nota 20)	21.714.085
		Outras obrigações	409.807
			312.229.109
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo	9.359.469	Ajuste de avaliação patrimonial	463.884.639
Depósitos judiciais (Nota 20)	114.403.489	Déficit acumulado	(75.805.598)
Contas a receber (Nota 7)	123.762.958		388.079.041
Investimentos (Nota 11)	1.095.483		959.988.770
Imobilizado (Nota 12)	599.170.139		847.326.830
Intangível (Nota 13)	99.570.719		
	699.834.341		
		Total do passivo e patrimônio líquido	959.988.770
Total do ativo	959.988.770		847.326.830

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

1. Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos

O Sport Club Internacional, fundado em 04 de abril de 1909 constitui-se como Associação Privada sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 622 (2015 - 576) colaboradores (atletas e funcionários), e ainda 20 menores aprendizes (2015 - 19), contratados com base na Lei nº 10.097/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, por período estabelecido de no máximo dois anos.

(b) Fontes de receitas

Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, joias e anuidades; (d) aluguel de instalações sociais e desportivas e (e) patrocínios e licenciamento.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011 (Lei Pelé), instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Jogos e Televisionamentos) na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) "Profut"

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei 13.155 que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União, cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva - LOTEEX. As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Receita Bruta das Atividades (Nota 22)	292.650.813	297.110.556
Deduções sobre a Receita Bruta	(25.790.267)	(72.986.733)
Receita líquida das atividades (Nota 22)	266.860.546	224.123.823
Custos operacionais das atividades (Nota 23)	(170.138.101)	(160.025.978)
Superávit bruto	96.722.445	64.097.845
Despesas comerciais (Nota 24)	(8.043.171)	(7.776.067)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(73.779.542)	(46.527.259)
Outras atividades descontinuadas (Nota 26)	5.024	(155.203)
Superávit operacional	14.904.756	9.639.315
Despesas financeiras	(42.853.025)	(51.790.368)
Receitas financeiras	16.814.448	69.738.463
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411
Outros componentes do resultado abrangente:		
Luvras - televisionamento	(60.333.333)	
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	3.151.904	2.768.852
Total do resultado abrangente do exercício	(68.315.250)	30.356.263

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2014	469.805.396	(97.530.439)	372.274.957
Ajuste de exercícios anteriores		(624.880)	(624.880)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(2.768.852)	2.768.852	
Superávit do exercício		27.587.411	27.587.411
Em 31 de dezembro de 2015	467.036.544	(67.799.056)	399.237.488
Ajuste de exercícios anteriores		(24.625)	(24.625)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.151.904)	3.151.904	
Superávit do exercício		(11.133.821)	(11.133.821)
Em 31 de dezembro de 2016	463.884.640	(75.805.598)	388.079.042

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado:		
Depreciação e amortização	22.924.933	(4.920.285)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.862)	633.696
Provisões para contingências	12.896.450	749.129
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	473.068	182.330
	25.131.768	24.232.281
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(130.475.348)	(68.140.271)
Estoques	(1.560.066)	(601.967)
Adiantamentos e devedores diversos	6.414.280	(4.201.898)
Devedores por cessão de direitos econômicos	33.185.390	(14.775.558)
Outros créditos	(2.206.774)	(2.450.340)
	(94.642.518)	(90.170.034)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(305.445)	960.377
Direitos de imagem contratados a pagar	(19.802.478)	62.692.111
Obrigações com clubes	5.726.251	1.715.367
Credores por participação e negociação de atletas	(11.537.858)	(27.635.222)
Obrigações trabalhistas e sociais	8.705.374	(1.697.834)
Obrigações fiscais	6.360.717	(41.100.549)
Adiantamento de terceiros	128.456.719	61.923.946
Outras obrigações		
	117.603.280	62.318.196
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	48.092.530	(3.619.558)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(8.525.099)	(12.492.323)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	(32.892.727)	(10.905.543)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(41.417.826)	(23.397.866)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	55.807.536	131.880.538
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(62.883.764)	(110.666.452)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(7.076.228)	21.214.086
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(401.524)	(5.803.338)
Demonstrativo da redução no caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	(4.174.821)	(3.773.297)
No início do exercício	(3.773.297)	2.030.041
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(401.524)	(5.803.338)

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até dezessete e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. Ao valor de cada parcela, será acrescido juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês


23. Custos operacionais das atividades

	2016	2015
Futebol		
Pessoal e benefícios	88.812.361	76.045.223
Direito de imagens	30.299.382	47.302.436
Empréstimos de atletas	1.266.570	2.039.125
Baixa de direitos federativos de atletas	8.627.668	4.876.038
Amortização de atletas	12.244.623	23.195.108
Comissões sobre transações de atletas	96.000	355.500
Logística	6.153.527	7.188.901
Serviços de terceiros	5.236.363	2.524.567
Serviços de apoio	3.577.008	2.535.942
Material de consumo	2.997.988	2.388.541
Gratificações de atletas	4.910.908	3.780.727
Manutenção	3.929	5.493
Obrigações Legais	8.537.062	4.348.616
Aluguéis	4.308.983	2.494.279
Recuperação de custos e formação de atletas	(8.521.466)	(19.693.779)
Outros custos (*)	1.587.195	639.261
	170.138.101	160.025.978

(*) O montante apresentado no quadro anterior na rubrica "Outros custos" pode ser assim detalhado:

	2016	2015
Comunicação	112.355	74.260
Divulgação Oficial	249.580	1.785
Energia e Utilidades	297.532	166.863
Tarefas	648.139	24.832
Depreciação	279.589	326.976
Doações		44.545
	1.587.195	639.261

24. Despesas comerciais

	2016	2015
Marketing	5.217.329	5.763.509
Mídia	2.825.842	2.012.558
	8.043.171	7.776.067

25. Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Conselhos	726.181	492.782
Assessoria Jurídica	2.817.708	2.523.480
Gabinete Presidência	1.527.298	845.400
Assessoria Qualidade	549.090	195.119
Ouvidoria	271.819	228.416
Controladoria e Transparência	77.905	45.914
Administração	31.693.116	15.681.033
Patrimônio	18.526.644	13.425.593
Finanças	2.277.454	2.257.915
Central Atendimento Sócios	2.324.623	1.929.805
Museu	917.065	664.010
Tecnologia da Informação	4.309.425	3.209.477
Recursos Humanos	727.708	586.880
Parque Gigante	4.083.592	2.203.123
Relações Sociais	1.488.551	992.833
Genoma Colorado	176.489	213.391
FECI e Esportes Amadores	1.284.874	1.032.088
	73.779.542	46.527.259

26. Outras atividades descontinuadas

	2016	2015
Ganho na alienação de bens	5.024	
Realização aporte suíte		(155.203)
Perdas por sucata		(155.203)
	5.024	(155.203)

27. EBITDA

	2016	2015
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	27.587.411
Depreciação	7.296.477	6.252.152
Amortização	15.628.456	24.001.923
Resultado financeiro, líquido	26.034.187	2.479.207
	48.959.120	32.733.282
Total	37.825.299	60.320.693

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros do Sport Club Internacional
Porto Alegre - RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e limitações do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Solicitamos uma posição do controlador auxiliar do grupo de contas de "impostos e contribuições a recolher", cujo montante é de R\$ 5.799.694, em 31 de dezembro de 2016. Entretanto, o Clube não possui tal controle para suportar o saldo contábil. Conseqüentemente, tal situação não nos permite concluir sobre a adequação do saldo dessa conta naquela data. Na data do encerramento dos trabalhos, essa conta contábil encontrava-se em processo de conciliação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Prestação de Contas da Gestão. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Prestação de Contas da Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Prestação de Contas da Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Prestação de Contas da Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Sport Club Internacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as práticas contábeis aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que assembleia de sócios pretenda extinguir o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2017.

SAWERYN & Associados S/S, Auditores Independentes, CRC RS03349/O-0
Marcelo de Deus Saweryn, Sócio, Contador CRC RS 54712/O-5

Presidente:
Vitorio Carlos Costi Piffero
CPF: 184.618.080-53

1º Vice-Presidente:
Pedro Antônio Affatato
CPF: 335.222.860-49

2º Vice-Presidente:
Luiz Henrique Nuñez de Oliveira
CPF: 265.312.320-72

Controladoria e Transparência
Sandro Santos Farias
CPF: 457.599.790-00

Contador CRCRS 082635/O-6:
Fabrício Rodrigues Calistro
CPF: 936.788.000-68